

O tempo tem tanto tempo quanto o tempo tem?

O sentimento de que os dias estão passando muito rápido pode não ser impressão. A explicação para esse fenômeno tem como motivo a chamada ressonância Schumann. Explica-se. O físico alemão W. O. Schumann constatou em 1952 que a Terra é cercada por um campo eletromagnético poderoso que se forma entre o solo e a parte inferior da ionosfera, cerca de 100 km acima das nossas cabeças. Esse campo possui uma ressonância, quase constante, de 7,83 pulsações por segundo. Igual a um marca-passo responsável pelo equilíbrio da biosfera. O curioso é que se descobriu que todos os vertebrados e o nosso cérebro pulsam na mesma frequência.

Por milhares de anos as batidas do coração da Terra tinham esse número de pulsações e a vida transcorria em relativo equilíbrio ecológico. Ocorre que a partir dos anos 80 passou para 11 e acelerou nos anos 90 para 13 hertz por segundo. O coração da Terra disparou e estamos sentindo na pele a corrida geral, nossa jornada de 24 horas na realidade tem apenas 16 horas devido ao transtorno da ressonância Schumann. Por coincidência muitos desequilíbrios como mudanças climáticas, despertar de vulcões, crescimento de conflitos no mundo, comportamentos violentos nas pessoas têm acontecido a olhos vistos.

Se a Terra e a humanidade formam uma única entidade temos que ajudar o planeta a restabelecer seu equilíbrio bioelétrico. Portanto, devemos desacelerar ao máximo, deixar o estresse de lado, tomarmos decisões com tranquilidade e gostarmos mais dos seres vivos. Somente a energia positiva será capaz de colocar nosso lar no caminho certo e voltar a pulsar conosco.

Fonte: JB On-line

*Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR*